

*"Você tem que cantar como se não precisasse de dinheiro, amar como se você nunca fosse se ferir. Você tem que dançar como se ninguém estivesse olhando. Isso tem que vir do coração, se você quer que dê certo." (Susannah Clark)*

## Ministério da Saúde reclassifica UTI do HCL

A Portaria Nº 3.036, assinada em 18 de dezembro pelo ministro da saúde, José Gomes Temporão, reclassificou as Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital do Câncer. Antes elas eram avaliadas como Tipo I e agora são consideradas do Tipo II. Na prática, essa alteração muda o valor recebido pelas diárias nessas unidades. Uma vitória para o HCL que desde 2006 solicita a alteração ao SUS. Como a entidade está de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério, a avaliação foi positiva e vai trazer benefícios a todos.



## Atendimentos em dezembro

Os atendimentos feitos pelo HCL estão sendo cuidadosamente registrados mês a mês. O último levantamento aponta que em dezembro de 2008 foram feitos quase 19 mil. A tabela detalha como foi o movimento do mês.

Consultas	4.048
Enfermagem	2.277
Fisioterapia	1.528
Fonoaudiologia	21
Lab. Clínico	1.272
Mamografia	244
Medicina Nuclear	63
Nutrição Clínica	649
Psicologia	450
Quimioterapia	1.269
Radiologia	597
Radioterapia	2.027
Serviço Social	799
Casa de Apoio	397
Tomografia	210
Ultrassonografia	247
Internações	532
Visitas Médicas	2.277
<b>TOTAL</b>	<b>18.907</b>

### EXPEDIENTE

Presidente: Nelson Dequech  
Vice-presidente: Dr. Rubens Martins Junior  
Tesoureiro: José Francisco de Assis  
Conselho Gestor: Dr. Rubens Martins Junior, Dr. José Oliveira Couto, Kelly Cristina Sordi, Silvana Ferri Fechio, Dr. Wallace Kohata Aquino, Marcio Alves Silveira, Dr. Cássio José de Abreu, Mara Rossival Fernandes.  
Jornalista Responsável: Fernanda Bressan (DRT/SP: 46219)

## Artigo

Novidades no tratamento do câncer são muito frequentes  
*Dr. Rafael Kaliks - Fonte: Oncoguia*

O que é que mudou ou melhorou graças a pesquisas publicadas em 2007:

**Câncer de mama:** Ficou estabelecido que para mulheres com risco elevado de câncer de mama (história familiar importante de casos de câncer na família, mutação genética conhecida que predispõe ao câncer de mama), a ressonância nuclear magnética deve fazer parte dos testes para detecção precoce, sem, porém substituir a mamografia. Esta ressonância magnética pode detectar o tumor enquanto este tem um tamanho menor, possibilitando uma maior chance de cura.

Um segundo dado extraordinariamente importante relacionado ao câncer de mama é que a diminuição drástica de reposição hormonal para sintomas de menopausa (combinação de estrógeno e progesterona) nos Estados Unidos a partir de 2002 levou a uma grande diminuição no número de casos novos de câncer de mama. Esta diminuição foi considerada como resultado da ausência de estimulação ao aparecimento do câncer graças à suspensão da reposição hormonal. Assim, toda mulher que esteja recebendo reposição hormonal deve discutir com seu ginecologista os riscos e benefícios desta terapia, levando em conta os novos dados publicados.

**Câncer de cabeça e pescoço (garganta):** Pesquisas recentes mostram que um vírus, denominado HPV, está intimamente relacionado ao desenvolvimento deste tipo de câncer. É o mesmo vírus que causa o câncer de colo de útero nas mulheres. Anteriormente conhecia-se apenas o fato de alcoolismo e tabagismo causarem o câncer de garganta, e este fato continua sendo verdadeiro. Mas o novo conhecimento sobre a importância do vírus HPV permite imaginar que num futuro próximo, a mesma vacina que irá prevenir a grande maioria dos casos de câncer de colo de útero irá também prevenir casos de câncer na garganta.

**Câncer de rim:** Novos dados mostram que a combinação de uma medicação denominada de Bevacizumabe, associada a Interferon (medicação utilizada há algumas décadas inclusive para câncer de rim) pode manter o tumor renal sob controle por um período mais prolongado. Estes dados se juntam aos já publicados um ano antes, que mostravam que três outras medicações, Sunitinibe, Sorafenibe e Temsirolimus, também prolongam o controle da doença com potencial de prolongar a vida dos doentes. São, portanto quatro novas possibilidades de tratamento descritas num intervalo de dois anos, para uma doença que anteriormente tinha poucas possibilidades terapêuticas.

Mais informações: [www.oncoguia.com.br](http://www.oncoguia.com.br)